



O PROCESSO

"PARTICIPAÇÃO — INTEGRAÇÃO — COMUNICAÇÃO"

Diretor:

DR. ALEXANDRE A. NEPOMUCENO

Redator-Chefe

EDSON CONDÉ

Editado pela Empresa Jornalística "O PROCESSO" — S/C"

ANO IV

Conselheiro Lafaiete, 01 a 15 de fevereiro de 1976

NÚMERO 57

AÇOMINAS: Tudo Sobre Projeto da Nova Usina

Produção inicial de dois milhões de toneladas/ano e de seis milhões de toneladas com a expansão, numa segunda etapa: criação de 5.684 empregos diretos, desde o começo da operação da usina; construção de uma cidade para abrigar os servidores e seus familiares, com capacidade para 25 mil habitantes; participação societária do Estado de Minas Gerais, da Companhia Vale do Rio Doce, da Usiminas e do exterior, totalizando 726 milhões de dólares; e implantação no Vale do Paraopeba, nas imediações do local onde, pela primeira vez no Brasil, em

1812, se fez fundição de ferro — são os dados principais do projeto da Açominas.

O estudo de viabilidade da usina siderúrgica foi levado a Brasília e entregue ao ministro Severo Gomes, da Indústria e Comércio, pelo secretário Fernando Fagundes Netto, da Indústria, Comércio e Turismo, pelo presidente da Usiminas, engenheiro Amaro Lanari Júnior, e pelo presidente da Açominas, engenheiro Manoel Moacélio de Aguiar Mendes, que, depois, o apresentou à imprensa mineira e nacional em Belo Horizonte.

1 - A EMPRESA

Desde os tempos dos movimentos econômicos-nativistas, entre eles a Inconfidência Mineira, em 1720, a natural vocação siderúrgica de Minas Gerais tem sido enfatizada para servir ao Brasil.

Esta vocação mais se evidenciou quando, na pequena Fábrica "Patriótica", situada nas proximidades de Congonhas do Campo, o ferro líquido foi fabricado pela primeira vez no Brasil, no dia 12 de dezembro de 1812, pelo Barão Eschewege. Dois anos depois, no dia 18 de agosto de 1814, ratificando esta predestinação de Minas Gerais, o Intendente Câmara, na Real Fábrica de Ferro do Morro de Gaspar Soares, em Morro do Pilar, fabricava, também pela primeira vez no Brasil, o ferro gusa em alto-forno.

Um outro acontecimento histórico seria registrado, há precisamente um século, no dia 6 de novembro de 1875, para fortalecer os ideais siderúrgicos de Minas Gerais: a criação, por Dom Pedro II, da Escola de Minas de Ouro Preto. Seu primeiro diretor, o Prof. Henri Gorceix, previu, em conferência para o Imperador Dom Pedro II, no dia 31 de março de 1881, que a Província de Minas Gerais tornaria-se uma grande fornecedora de aço. Desde então, o espírito de Gorceix vem sendo o inspirador de sucessivas turmas de engenheiros que deixam a Escola, contribuindo decisivamente para a transformação de Minas Gerais, num Pólo Siderúrgico.

Para consolidar esta posição do Estado na liderança da siderurgia brasileira, diversas medidas vêm de ser tomadas pelo Governo Federal, atendendo à persistente e decidida atuação do povo e do governo de Minas Gerais. Entre elas, a concretização da Aço Minas Gerais S/A — AÇOMINAS — que vem de um longo período de reivindicação.

A nova fase da Empresa, que advém da decisão do Governador Auréliano Chaves de assumir o Estado de Minas Gerais o seu controle acionário, teve início com a eleição da nova diretoria, no dia 18 de agosto, exatamente no aniversário da primeira corrida de gusa em alto-forno no Brasil, realizada pelo Intendente Câmara, em 1814.

O projeto inicial da Usina, nos termos da Resolução n.º 31 do Conselho de Não-Ferrosos e de Siderurgia — CONSIDER — de 9 de

julho de 1975, foi iniciado de acordo com entendimentos entre a USIMINAS, o Governo do Estado e a AÇOMINAS.

O projeto, encaminhado ao CONSIDER, prevê a localização da Usina exatamente nas imediações da Fábrica "Patriótica", onde Eschewege fundiu o ferro pela primeira vez no Brasil.

A empresa piloto da fase de reivindicações, criada em 12 de setembro de 1963, por inspiração do Presidente Artur Bernardes, que já previa, em 1918, uma siderúrgica de grande porte no Vale do Paraopeba, cede lugar agora à Empresa que vai construir e operar a usina siderúrgica. Uma usina de 2.000.000 t/ano em sua primeira etapa, mas com um lay-out que prevê sua expansão para 6.000.000 t/ano, numa segunda etapa, além do uso da redução direta para aproveitar os gases dos altos-fornos e aciaría com aumento da produção e redução do consumo de carvão metalúrgico.

Só na primeira etapa, os investimentos serão da ordem de US\$ 1.384.000.000,00 em equipamentos, montagens e obras civis; US\$ 60.000.000,00 em infra-estrutura (localização da usina, construção de ramais ferro-rodoviários, etc.) e Cr\$ 944.430.000,00 na infra-estrutura social.

O esquema de inversões para a primeira etapa prevê que todos os pacotes serão à base de "turn-key" (entrega das unidades operando). As condições para os fornecimentos estrangeiros compreendem:

- 1) inclusão do Detalhamento de Engenharia no "turn-key";
- 2) participação obrigatória no capital social, com 15% do contrato estrangeiro total (152 milhões de dólares);
- 3) o financiamento estrangeiro deverá cobrir as despesas no Brasil com a construção, montagem e a parcela nacional de fornecimento;
- 4) a relação entre o fornecimento nacional total e o fornecimento estrangeiro total será de 40 para 60%;
- 5) os recursos estrangeiros (financiamentos) cobrirão 30% do fornecimento nacional e 70% do fornecimento estrangeiro, e os recursos nacionais (capital) cobrirão 72% do fornecimento nacional e 28% do fornecimento estrangeiro.

Os índices das inversões previstos para o projeto obedecem ao seguinte quadro:

- 1) Administração (5%) + Engenharia Básica (2%) = 7% do Equipamento.
- 2) Engenharia de Detalhamento = 3% do Equipamento.
- 3) Juros durante a construção = 20% dos Recursos Estrangeiros.
- 4) Ativo + (Administração + Engenharia de Detalhamento) + Juros durante a Construção = 90% das Inversões em Bens de Capital.
- 5) Capital de Giro = 10% de Inversões em Bens de Capital.
- 6) Relação Dívida/Capital = 60/40%.
- 7) Bens de Capital = Recursos Estrangeiros + Capital Social.

Para a segunda etapa (6.000.000 t/ano), que será iniciada em seguida, serão usados também os recursos gerados pela própria Empresa.

A participação societária na AÇOMINAS será a seguinte (em US\$ milhões):

Estado de Minas Gerais	146	20%
Cia. Vale do Rio Doce	136	19%
USIMINAS	292	40%
Do exterior	152	21%
TOTAL	726	100%

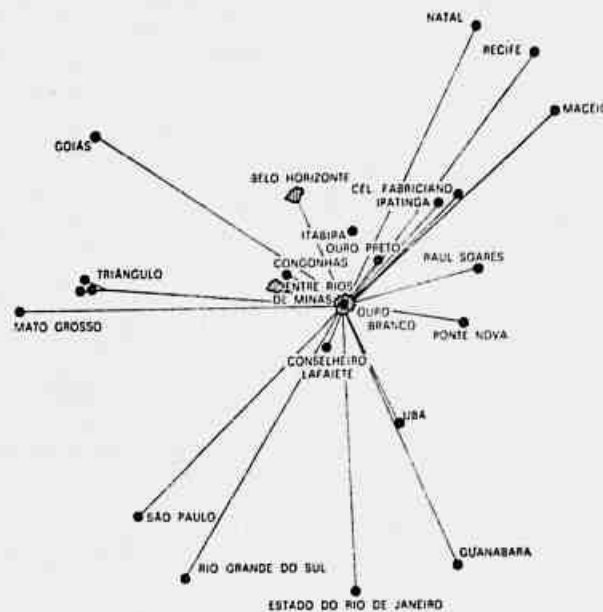
O objetivo da AÇOMINAS é produzir, na primeira etapa, perfis leves, médios e tarugos e, na segunda, bobinas e chapas finas a quente.

A linha de produção da primeira etapa deverá compreender viga I, viga H, perfis de abas largas, perfis médios diversos (Junior Beams), canais, cantoneiras — médias e leves, perfis chatos (flats) — médios e leves, barras redondas e quadrados — médias e leves e T.

Na primeira etapa da operação da Usiminas, o número de empregos diretos será de 5.684, compreendendo administradores, técnicos, operários e auxiliares de escritório.

Para abrigar este pessoal e seus familiares, será construída uma cidade com 3.200.000 metros quadrados, e capacidade para 25.000 habitantes, além do aproveitamento, como apoio, das cidades da região: Congonhas do Campo, Ouro Preto, Conselheiro Lafaiete, Entre Rios de Minas, Ouro Branco e Itabrito, todas situadas num raio de cerca de 12 quilômetros da Usina.

(CONTINUAÇÃO PAG. 2)



Avenida Telesphoro Rezende Estará Pavimentada Até Julho

A FALA DO ENCARREGADO

Em entrevista concedida a este jornal pelo Eng. PEDRO PAULO F. DOS SANTOS, Superintendente da SUPA (SUPERINTENDÊNCIA DE PAVIMENTAÇÃO DA PREFEITURA DE CONSELHEIRO LAFAIETE), declarou aquela autoridade que até o próximo dia 30 de julho, o Prefeito Dr. CAMILO PRADES DOS SANTOS JUNIOR entregará à Municipalidade a Avenida Telesphoro Rezende totalmente pavimentada, com rede de esgoto, águas pluviais e ajardinamento do canteiro central.

A ENTREVISTA

De nosso encontro com o Eng. Pedro Paulo F. dos Santos, resultou a conversa que reproduzimos em forma de diálogo:

O PROCESSO — Senhor Superintendente, o que será realmente feito na Av. Telesphoro Rezende?

Eng. Pedro Paulo — Serão construídas redes ligando "bocas de lobo" à rede central de águas pluviais, rede de esgoto e ligações de espera para os dois lados, asfaltamento das 2 pistas, colocação definitiva dos meios-fios e completo

ajardinamento do jardim central. O PROCESSO — Existe uma previsão de tempo para a conclusão de toda a obra?

Eng. Pedro Paulo — Sim. De acordo com os planos do Exmo. Sr. Prefeito, em entendimentos e conversa com esta Superintendência, deveremos entregar esta obra até 30 de julho do ano corrente.

O PROCESSO — Poderia V. Sa. fornecer alguns detalhes sobre algumas outras obras que a Prefeitura executará este ano?

Eng. Pedro Paulo — Entre as muitas determinadas pelo Dr. Camilo, citarei algumas, apenas para satisfazer a curiosidade pública: Praça da Igreja de São João, Praça do Santuário da Luz, construção de 3 (três) Escolas Municipais, 2 (dois) Postos de Saúde, asfaltamento de diversas ruas, etc.

OUTRAS ATIVIDADES

Em virtude de outros urgentes afazeres, o Superintendente da SUPA não pode se delongar mais, havendo prometido, entretanto, num próximo encontro, discorrer sobre outros planos de ação da Entidade que tão bem dirige e orienta.

Nessa ocasião, a reportagem de O PROCESSO, não deixará passar em branco a oportunidade.

SUCESSO CONFERENCIA SOBRE AÇOMINAS — PAG. — 5

RESIDENCIAL SION CONTINUA SEU SUCESSO — PAG. — 7

PROSEGUE COM ÊXITO A CAMPANHA DE ASSINATURAS DO «O PROCESSO»

VOLTA A AULAS EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS EDUCACIONAIS DA CIDADE — PAG. 8

LAFAIETE VIBRANDO COM A PRESENÇA DO GAL. GEISEL

SOCIALMENTE FALANDO



Lourdes Barbosa

GENTE QUE É NOTÍCIA

E ele conseguiu realizar seu sonho...

Depois de muitos e muitos anos de trabalho, dedicação, dinamismo, coragem e amor, ele viu coroado de êxito seu mais puro ideal. E bom saber e ver que ainda existem pessoas (graças a Deus!) que plantam sem pensar em colher. Alguém que acredita no amanhã, alguém que atrás de um eterno sorriso esconde uma força de gigante.

Hoje, nosso povo recebeu um presente inigualável: já temos nossa história, já podemos mostrar aos outros nossas mais lindas passagens e tradições; já se pode sair das dúvidas sobre quem e quais fizeram nossa grandeza; já podemos amenizar as saudades, folheando velhos exemplares de jornais, ou revendo fotos do passado.

Aqui, dados biográficos; ali, retratos e autógrafos de vultos famosos; acolá, fivelas e saltos cravejados de pedrinhas azuis, parcelas, peças de raro valor artístico e histórico.

E tudo isto está à nossa disposição, além do sorriso cativante, da personalidade marcante do doador que, apesar de corado de louros, não se vulgarizou com vaidades.

A este grande homem — Antônio Luiz Peraiçao — que nos doou sua Biblioteca, "Honra ao Mérito".

A Diretoria do Lafaiete Sider Clube, em grande trabalho, preparando a festa do Jubileu de Prata, que acontecerá dia 31. Vinte e cinco casais serão homenageados. Missa em Ação de Graças, bailes e outras atrações farão a alegria de seu associado. Daremos cobertura total à festa.

Casal Armando (Marli) Bagno, transferindo-se para Sete Lagoas. Desejamos que tudo dê certinho.

Matilde e Ailton trocam de estado civil dia 7 de fevereiro, às 17:00 horas na Matriz São Sebastião.

Casal Silvío (Izaura) Lopes de Almeida, já fazendo compras para o tríduo momesco. Segundo soubemos, vão superar as fantasias dos anos anteriores. Com muito prazer, vamos mostrar para vocês o que será.

O antigo Posto Tiradentes agora está nas mãos dos amigos Irmãos Nogueira. Votos de sucesso.

Sra. Helena Nassif de malas prontas para Miami (EE.UU.) em visita à sua filha Rosemary.

Casal Dr. Elcio (Malu) de Souza recebeu o segundo presente de D. Cegonha, um lindo garoto. Parabéns.

José Bonifácio e Cirilo são os novos proprietários de "O Pão de Queijo". Os amigos prestigiando. De meia em meia hora, você pode adquirir os famosos pãesinhos.

Casal Dr. Alfredo (Augustinha) Albino de Almeida Ciryrino felizes com a chegada dos pais americanos de Maria Luiza, Sr. e Sra. Charles (Kay) Burk, de Wever (Iowa).

Assunto traz assunto: Maria Luiza e Luiz Raimundo dizem o sim, no próximo dia 29.

Com missa às 10:00 horas na Matriz de Santa Terezinha e recepção no Lafaiete Sider Clube, o casal Dr. Luiz (Celita) Marzano Filho, festejam 25 anos de felicidade conjugal. Estamos enviando ao simpático casal os melhores votos de saúde, paz e amor.

Dupla felicidade no lar de Dr. José (Iracema) Pereira Botelho, dia 12 aniversário de Fabiane Cristine e a próxima visita de D. Cegonha. Parabéns.

Sra. Márcia de Souza Barbosa muito feliz com a aquisição de uma casa à Rua Dr. Campolina.

D. Cegonha breve vai visitar o casal Dr. Laércio (Angela) de Souza.

D. Cegonha presenteou o casal Carlos (Regina) Rodrigues com um lindo garoto de nome Guilherme. Parabéns.

Todas as Diretorias de clubes já trabalhando para o carnaval que está prometendo muito sucesso.

Aniversários: dia 19, Rogério Alves dos Santos; dia 20, Josimar Campos; dia 21, Valéria Inez Martins Pimenta; dia 5, Nilton Borges; dia 4, Clélia Sampaio Barbosa; dia 31, Sra. Moacir Lopes; dia 26, Sônia Alves Rodrigues; dia 6, Sra. Noel Expedito da Silva.

Dr. Roberto Casarões e sua esposa Valéria queimadinhos de sol do litoral.

O planejamento das novas instalações do Hospital Maternidade São José está a cargo do nosso particular amigo, Dr. David Mesquita, que, segundo soubemos, está trabalhando muito e bem.

Dr. Osvaldo Braga é o novo proprietário da loja Superbal (em BH). Está indo muito bem. A firma já tem novos planos para atender cada vez melhor.

D. Cegonha presenteou o casal Dr. José Augusto (Sônia) Castanheira, pela quarta vez, agora com um lindo garoto. O casal amigo está seguindo à risca o mandamento. Rocy e Heloiza estreando casa à

Rua Aristides Alencar e convidando os amigos para um cafezinho.

Aconteceu dia 24 p.p., o enlace do Sr. Adriano Marques de Moura e Sra. Maria de Lourdes Oliveira, na Igreja de São Sebastião. O noivo, muito elegante, em terno marrom, camisa branca e gravata em estampado. A noiva, feliz, em sôbrio longo cor de palha, linha clássica, bordado em pérolas, completando mantilha em renda espanhola no tom rosa. Pe. Hermano Ferreira fez o encanto dos presentes em cerimônia belíssima, dando um verdadeiro show em oratória. Foram padrinhos: casal Dr. Geraldo (Horta) Baêta, Renato e Sônia, Lourdes e Maurício José e Casal Ivan (Ivone) Oliveira. Sra. Maria do Carmo Santos recebeu em sua casa os convidados do simpático casal. Estamos enviando parabéns.

As famílias Mário Martins (Joés) Teixeira Filho e Edgar (Maria Nágela) Fires, convidando para o enlace de seus filhos Fátima e Eli, dia 9 próximo, às 19:00 horas, na Matriz de Santa Terezinha. Nossos votos de felicidade.

Quem estará aos pés do altar dizendo o sim para a meiga Rosângela Teixeira, será o Bacharel, recentemente formado, Dionysio Meireles. O enlace realizar-se-á às 10:00 hs. na Igreja de Santa Terezinha, no próximo dia 28 do corrente.

Casal Dr. Luiz Marzano Filho (Celita) comemorou domingo último suas bodas de prata. Missa em Ação de Graças e churrasco no Sider Clube. Centenas de amigos e parentes foram abraçar o simpático casal.

EDITAIS DE CASAMENTO

IRENE LÚCIA DE ALBUQUERQUE e JOSÉ ALEIXO DE MATOS, Escrivães de Paz e Oficiais do Registro Civil desta Comarca, fazem saber que se pretendem casar:

MARCO ANTONIO LIMA MEIRELES, natural de Cons. Lafaiete — MG., maior, residente nesta cidade, filho de Ezelino Meireles e de D. Marilene Lima Meireles e MARILENE PASSOS LEAL, natural de Cons. Lafaiete — MG., maior, residente nesta cidade, filha de Jacy Leal e de D. Maria Aparecida Passos Leal;

MARCOS RAUL PERES CANCELA, natural de Cons. Lafaiete — MG., maior, bancário, residente nesta cidade, filho de Raul Lopes Cancela Sobrinho e de D. Maria Peres Cancela e INALDA MARIA BARROS SILVA, natural de Cons. Lafaiete — MG., maior, professora, residente nesta cidade, filha de Augusto Rezende Silva e de D. Claralide de Figueiredo Barros Silva;

MOACIR MAURÍCIO DA CUNHA, natural de Cons. Lafaiete — MG., maior, escrivão, residente em Congonhas — MG., filho de D. Maria Joana de Deus e ROSÂNGELA DO CARMO MATOSINHOS, natural de Congonhas — MG., maior, do lar, residente nesta cidade, filha de Sebastião Gonçalves Matosinhos e de D. Nilce Marcossi Matosinhos.

ANTÔNIO LUIZ DE OLIVEIRA, natural de Cons. Lafaiete — MG., maior, soldador, residente em Belo Horizonte, à rua Joaquim Teixeira de Moraes, 205-B, filho de Jaci de Oliveira e de d. Araci Damázio de Oliveira e IRENE BERNARDO, natural desta cidade, maior, do lar, residente à rua Mal. Floriano Peixoto, 508, nesta, filha de Joaquim Bernardo e de D. Luiza Bernardo;

JOSÉ ANTÔNIO PIRES, natural desta cidade, maior, açaqueiro, residente nesta cidade, filho de Lair Romão Pires e de D. Nilza Tavares Pires e MARIA DA PENHA MOREIRA CHAVES, natural de Itambacuri, MG., maior, do lar, residente nesta cidade, filha de Otávio Moreira Cardoso e de d. Petrina Rodrigues Chaves;

TITO LIVIO MEIRELES, natural desta cidade, maior, Técnico em Contabilidade, residente à rua Benjamim Constant, 139, filho de Valério Nemézio Meireles e de d. Olga Meireles e MAGDA DIAS DE OLIVEIRA, natural desta cidade, maior, professora, residente à rua Ovídio Andrade, 79, nesta, filha de José Dias de Oliveira e de d. Sílvia Dias de Oliveira;

JOUBERT MORAES, natural de Cons. Lafaiete, MG., maior, residente nesta cidade, filho de Manoel Moraes e de d. Argemina de Moraes e MARIA EVA FÉLIX, natural de Ressaquinha, MG., maior, do lar, residente nesta cidade, filha de Geraldo Félix e de d. Terezinha Maria Félix;

ADRIANO MARQUES DE MOURA, natural de Portugal, maior, viúvo, filho de Joaquim Marques de Moura e de d. Maria Luiza e MARIA DE LOURDES OLIVEIRA, natural de Cons. Lafaiete, MG., maior, residente nesta cidade, viúva, filha de Cândido Barbosa de Almeida e de d. Mirilandes Maria da Conceição;

AGOSTINHO CATARINO GOMES, natural de Cons. Lafaiete, MG., maior, residente nesta cidade, filho de Antônio Alexandre Gomes e de d. Maria Barbosa de Jesus e ANA DA CUNHA, natural de Santana dos Montes, MG., maior, do lar, residente em Gagé, neste município, filha de José Damázio da Cunha e de d. Eurides Pedro;

ALMERINDO FERREIRA, natural de Carandá, MG., maior, viúvo, residente nesta cidade, filho de Ismael Gualberto Ferreira e de d. Aurora Alves e DEUSDETE BALBINA FÉLIX, natural de Ouro Branco, MG., maior, do lar, residente nesta cidade, filha de Sebastião Balbino Félix e de d. Luzia Eulália Pereira;

JOSÉ RENATO VERDOLIM HUDSON, natural de Cons. Lafaiete, MG., maior, residente nesta cidade, filho de Francisco Gomes Hudson e de d. Elza Verdolim Hudson e MARIA DO CARMO VIEIRA, natural de Conselheiro Lafaiete, MG., maior, do lar, filha de Eli Nicolau Vieira e de d. Hermínia de Paula Vieira;

JOSÉ DA CRUZ TAVARES, natural desta cidade, maior, residente em Cons. Lafaiete, filho de Sebastião Tavares e de d. Natália Tavares e MARIA HELENA VICENTINI, natural de Barbacena, MG., maior, residente nesta cidade, filha de Antônio Vicentini e de d. Maria Loschi Vicentini;

ALOÍZIO CARLOS BASÍLIO, natural de Barbacena, MG., maior, residente nesta cidade, filho de Alberto Basílio e de d. Maria das Dores Glória e SÔNIA XAVIER DE AGUIAR, natural desta cidade, maior, residente nesta cidade, filha de Adão Silvestre Aguiar e de d. Terezinha Braga de Aguiar;

LUIZ CARLOS RIBEIRO, natural de Belo Horizonte, MG., maior, residente em Volta Redonda, RJ, filho de Ananias de Souza Ribeiro e de d. Dinah Maria Ribeiro e VALÉRIA APARECIDA, natural de Lobo Leite, MG., maior, residente nesta cidade, filha de José Pedro Santana e de d. Maria Aparecida da Silva Santana;

FERNANDO GERALDO SALES DE MOURA, natural de Santo Antônio

de V. Alegre, maior, residente em Belo Horizonte, filho de Geraldo Teodoro de Moura e de d. Oneida Sales de Moura e ARINDA MARTINS, natural de Conselheiro Lafaiete, MG., maior, residente nesta cidade, filha de Nesol Martins e de d. Beatriz Carvalho Martins;

ANTÔNIO PEREIRA TRINDADE, natural de Vila Alto Maranhão, MG., maior, residente em Alto Maranhão, filho de Geraldo da Cruz Trindade e de d. Caetana Pereira Trindade e MARIA JOSÉ CLEMENTE, natural de Congonhas, MG., maior, residente nesta cidade, filha de Estevão Clemente e de d. Elza de Paula;

VALTER VIEIRA, natural de Casa Grande, MG., maior, residente nesta cidade, filho de José Vieira e de d. Maria Odézia Vieira e SOLANGE GONÇALVES DA CUNHA, natural desta cidade, maior, residente em Conselheiro Lafaiete, filha de Sebastião Gonçalves da Cunha e de d. Joana Vieira da Cunha;

ANTÔNIO WELLINGTON MOTA, natural de Ouro Preto, MG., maior, residente em Ouro Preto, filho de Estêvão Luiz da Mota e de d. Maria da Conceição Pinto Mota e MARIA DO PERPETUO SOCORRO GONÇALVES, natural de Piranga, MG., maior, residente nesta cidade, filha de Frederico Gonçalves e de d. Maria Milagres Gonçalves;

SEBASTIÃO DAMASCENO DOS SANTOS, natural de Santana dos Montes, MG., maior, residente nesta cidade, filho de João Moreira dos Santos e de d. Leonira Antônio de Jesus e MARIA LOURENÇA DA SILVA, natural de Santana dos Montes, MG., maior, residente nesta cidade, filha de José Teodoro da Silva e de d. Maria Filomena de Jesus;

WILSON TEREZA SOBRINHO, natural de Queluzito, MG., maior, residente nesta cidade, filho de Milton Tereza e de d. Maria Maurícia Tereza e MARIA JOSÉ CARNEIRO PAIXÃO, natural de Cons. Lafaiete, MG., maior, residente nesta cidade, filha de José Gomes Paixão e de d. Maria Mercês Carneiro Paixão.

HOTEL HAIÁ EM NOVA FASE DE ATIVIDADES

Com introdução de nova técnica de hospedagem, o tradicional HOTEL HAYA está atualmente capacitado para oferecer o máximo para o seu perfeito atendimento.

Apartamentos espaçosos, com banheiros conjugados — Quartos com água corrente. Sala de estar com TV a cores e garagem própria. Ambiente de requinte e distinção.

Hospede-se no HOTEL HAYA, em sua nova fase de atividades

Mal. Floriano Peixoto, 142 — Telefone 22-08

SANTA CECÍLIA — SAUNA

RUA TAVARES DE MELO, 387

Horário de funcionamento masculino:
Terça-feira de 16 às 22 hs. — Sexta-feira de 17 às 22 hs.
— Quinta-feira de 16 às 22 hs. — Sábado de 14 às 22 hs.
Domingo de 9 às 13 horas

Feminino:
Segunda-feira de 14 às 22 hs. — Quarta-feira de 14 às 22 hs. — Sexta-feira de 13 às 17 hs.

AGORA . . TAMBÉM FUNCIONANDO MODERNA CÂMARA DE VAPOR



TIP TOP

Além disto, é comum ouvirem-se gritos e palavras de baixo calão.

Tip - O Master English Course, sob a orientação da Prof. Sharon "Duetz" Carlson Medeiros, responsabilizou-se pelas provas de inglês no vestibular da Faculdade de Direito, o que comprova a seriedade e a objetividade do ensino da língua. O "Master" tem sua sede no Edifício Rhud's e as matrículas já se encontram abertas no Restaurante Rhud's.

Tip - O Bacharel Almir Correa de Lacerda vem se revelando pela correção e capacidade à frente da Delegacia local de Polícia. Daqui o nosso aplauso.

Tip - Moradores das proximidades do Fórum fazendo um apelo ao DMT, no sentido dos ônibus que ali estacionam e ficam horas.

Top - O ilustre e inteligente jornalista, Ney da Costa Simões, da Associação Paulista de Imprensa e de tradicional família lafaietense (Baeta da Costa) elogiando e solicitando o nosso jornal. Já o estamos enviando.

Tip - Moradores da rua José Rodrigues de Castro (ao lado do Estádio do Meridional) continuam reclamando de uma ceva de porcos que ali existe. Será que ninguém tomará providências?

Top - Quando será que os nossos órgãos competentes irão fiscalizar os açougues de Lafaiete? Até carne deteriorada está sendo vendida, colocando em risco a saúde do povo.

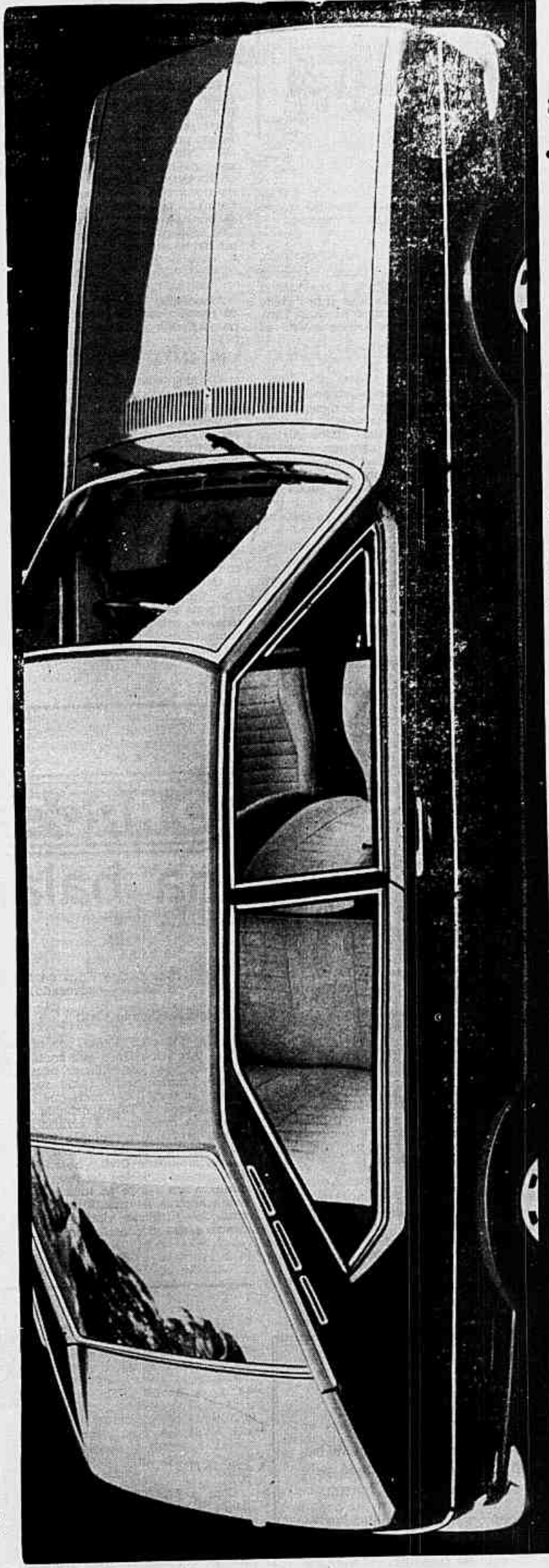
Tip - A cidade vibrando com a planificação e realização de obras pela Prefeitura durante o corrente ano. Nunca tanto deverá ser feito em tão pouco tempo.

ANDE NA MODA
TERNOS SOCIAIS E
PALETÓS ESPORTES
A LUZITANA
 PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 110

Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE — MG.
 SUPERINTENDENCIA DE PAVIMENTAÇÃO (SUPA)
 PLANO DE OBRAS PARA 1976

- I — Introdução e Objetivo
- Com o objetivo de se conseguir maior economia, maior aproveitamento de mão de obra, melhor organização e o cumprimento dos planos de aplicação das quotas do fundo rodoviário e do fundo de participação dos Municípios, elaboramos este plano de obras, que pretendemos executar.
- Como constam obras de diversas naturezas, dividimos em grupos da mesma espécie, para uma melhor visualização.
- II — OBRAS A SEREM EXECUTADAS EM 1976:
- II.1 — OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO
- II.1.a) Calçamentos:
- Procurando atender os pedidos do povo de Lafaiete e olhando também as maiores necessidades da cidade, vamos calçar com polidrico, tipo "quebra-dedão", os seguintes trechos:
- Rua João Franco Ribeiro
 - Rua Licínio Dutra
 - Rua da Ponte José Simões Martins
 - Av. Santa Matilde — 1 quarteirão
 - Rua Capitão Olegário
 - Rua Antônio F. Neves
 - Rua Manoel Cardoso



Não tenha medo de se apaixonar pelo Passat. Nós financiamos sua paixão.

Estes casos nós podemos resolver. Temos um plano de financiamento para cada coração, não a cabeça. **Passat. Muito prazer**

Normalmente é um caso de amor à primeira vista. Mesmo os mais resistentes ficam apaixonados pela beleza do Passat. Pelo conforto de seus bancos anatômicos e o espaço de seu interior. Pelo acabamento luxuoso em todos os detalhes. Mas os casos perdidos mesmo são aqueles que já dirigiram o Passat e sentiram o seu excelente desempenho: a leveza da direção, a maciez da suspensão, a estabilidade nas curvas, a aceleração imediata (de 0 a 100 em 15,3 segundos). E todos estes planos têm uma coisa em comum. São planos para quem perdeu o coração, não a cabeça.

AUTO LAFAIETE S.A. RUA DO AREAL, 850 - TELEFONES: 2654 E 2161
 CONSELHEIRO LAFAIETE — MINAS GERAIS

AUTO CONS. LAFAIETE S/A MG
 -VEÍCULOS-PEÇAS-OFICINA EM GERAL-
 RUA AREAL 850
 TEL. PBX = 2564 - 2116 - 2654 CEP 36400

OCULOS DE GRAU

O MENOR PREÇO DO ESTADO
 ARMAÇÕES COM 30% DE DESCONTO

Joalheria Aurora
 Importadora

O PROCESSO
 A boa pedida

NÚMERO AVULSO DE
 "O PROCESSO": CR\$ 2,00

O PROCESSO

EXPEDIENTE

Empresa Jornalística "O PROCESSO" — S/C"
 Redação e Administração:
 Rua Mal. Floriano Peixoto, 47 — Sala 102 - Cx. Postal, 104
 CONSELHEIRO LAFAIETE
 Composto e impresso na Editora São Vicente — B. Hte.

Diretor: **Dr. Alexandre A. Nepomuceno**
 Diretor Tesoureiro: **Francisco José de Souza**
 Redator-Chefe: **Edson Condé**
 Redatores: **Professor J. M. Laporte**
Professor Luiz Carlos Gomes Beato
 Colaboradora Encarregada de Assinaturas:
D. Léa Nassif Sampaio
 Representante em Belo Horizonte:
ULISSES NASCIMENTO Pub. Rep. Ltda.
 Rua Espírito Santo, 466 — 6.º andar — Fone 224-9165

EDITORIAL

Alexandre A. Nepomuceno

AÇOMINAS OU UMA RAJADA DE BALAS

E a AÇOMINAS veio. Cinquenta anos depois, mas veio.

Trazendo a esperança nos olhos baços daqueles que cavaram esta TERRA ESCURA E PESADA e a viam mandar para longe.

Veio tapar o buraco. O imenso buraco aberto durante gerações.

Fechar as chagas no peito daqueles que se imolaram para que o país crescesse. E progredisse.

Veio para ficar. Como a namorada ansiada. A noiva desejada. A esposa reclamada.

E para que isto acontecesse, gerou-se um cáos. Há pouco mais de 10 anos. E junto dele o desespero. Surgiu a Revolução, que procurou o fio perdido da meada da ordem e do progresso. E na roca de melhores dias, ele começou a tecer o desenvolvimento. Firme. Coeso. Com pequeninos fiapos sociais.

Junto da Revolução, uma verdade. Crua. Cruel.

Não seria esta política nossa, "ópio do povo" durante gerações que nos daria — e aos nossos filhos — forças para subir e crescer.

Seriam os técnicos. Sem a obrigação de PAGAR ou PUXAR votos. Foram eles, os técnicos: Na tranqüilidade de suas salas, Na ausência de emoções partidárias,

Na inexistência de ódios e rancores políticos, Na frieza de seus cálculos, Que nos deram a AÇOMINAS.

E junto da AÇOMINAS novos dias virão. Esperamos que novos políticos também. Pois já é tempo de os enterrarmos. Os velhos, ou que se sentem como velhos. E agem como velhos.

Nosso caro amigo, Dr. Antonino Di Giuseppe Estanisláu (co-fundador deste jornal e hoje nas lides forenses) disse-nos há dias:

— "Só há duas maneiras de acabarmos com esses políticos que nos atrazam a vida e o progresso: Eleitoralmente, ou a tiros!"

Ficamos com a primeira opção. Simplesmente porque (além dos cânones morais) para eles uma derrota eleitoral significará muito mais do que uma rajada de balas...

2 - A USINA

A Usina da AÇOMINAS será localizada na região dos Municípios de Ouro Branco, Congonhas e Lafaiete, nas proximidades do local onde o Barão Eschewege realizou, em 1812, a primeira corrida de gusa do Brasil.

O projeto encaminhado ao CONSIDER prevê o início, em janeiro de 1976, das obras de terraplenagem e do processo de negociações de financiamentos e aquisição de equipamentos, entre estes um Alto-Forno de 2.700 m³, igual ao Alto-Forno n.º 3 da USIMINAS, que é o maior em operação na América Latina e uma Aciaria com dois convertedores de 200 t por corrida, maiores também do que os convertedores projetados ou em operação na América Latina. Como ponto básico, todas as unidades de laminação foram acrescidas de 20% de folga do plano mestre de produção, a fim de atender às flutuações do mercado de produto e permitir flexibilidade de operação.

A Usina será dotada também de cinco computadores: a) um computador comercial — sistema integrado de informações, com subsistemas de planejamento e controle de produção, de administração geral, de banco de dados e de apoio a aplicações técnico-científicas; b) um computador de processo para Alto-Forno, com sistemas de carregamento e de operação; c) um computador de processo para aciaria; d) um computador para centro de energia, e, e) um computador de processo para laminação de perfis.

De acordo com o "lay-out", a área da Usina será de 10.000 quilômetros quadrados.

Os equipamentos principais, da etapa de 2.000.000 t/ano de aço líquido, são os seguintes:

1 — ALTO-FORNO — Será de 2.700 m³, com capacidade de 1.985.000 t de gusa por ano. Equipamento básico, principalmente devido à necessidade periódica de parada para reforma, sua escolha teve em vista dois fatores: menor investimento e início da segunda etapa, no máximo de 3 anos após sua entrada em operação. Os futuros altos-fornos serão basicamente idênticos, o que é altamente vantajoso, não só em termos operacionais, como de sobressalente. O transporte do gusa será em carros torpedos de 250 t.

2 — SINTERIZAÇÃO — A máquina de sinterizar será de 250 m³ de esteira, com uma capacidade de 2.891.000 t de sinter por ano. Vai garantir uma carga metálica com 82% de sinter. Como alternativa, poderão ser enforçados no alto-forno até 18% de pelotas e pré-reduzidos. São previstos 47.000 m² de pátios para matérias-primas, com equipamentos de recebimento, manuseio, transporte e preparação de coque e minério.

3 — COQUERIA — Será provida de 2 baterias de 53 fornos, com uma capacidade de 1.053.000 t de coque por ano. São previstos 80.000 m² de pátios para os diversos tipos de carvão, bem como equipamentos de recebimento, transporte e preparo de carvão.

4 — PRODUTOS CARBOQUÍMICOS — Serão instaladas unidades de recuperação de amônia anidra, usina de alcatrão e usina de recuperação e destilação de óleos leves, para aproveitamento dos gases da coqueria.

5 — ACIARIA — Será do tipo LD convencional. Dotada de 2 convertedores de 200 t por corrida cada um, terá uma capacidade de 2.116.000 t/ano de aço líquido. Será dotada dos equipamentos adicionais de manuseio e de um sistema de tratamento de gases OG que permite usar o gás limpo em outras unidades da Usina.

6 — LINGOTAMENTO CONTÍNUO — São previstas 3 máquinas de lingotar blocos, com capacidade para 2.052.000 t/ano. A área deverá ser provida de pontes rolantes, carros transferidores, painéis de aço, sistema de resfriamento, escarificadores, pátios de estocagem, etc.

7 — LAMINAÇÃO DE TARUGO — Com capacidade para 1.408.000 t/ano, será dotada dos seguintes

equipamentos principais: 1 laminador esboçador duo-reversível, 1 laminador contínuo de 6 cadelas com arranjos para laminação vertical e horizontal, 3 fornos de reaquecimento de bloco, tesouras, além de oficinas de cilindros.

8 — LAMINAÇÃO DE BARRAS

E PERFIS — Terá uma capacidade de 340.000 t/ano, na primeira etapa, com uma expansão prevista, no futuro, para 800.000 t/ano. Equipamentos principais: laminadores desbastadores, intermediários e acabadores, forno de reaquecimento de tarugo, tesouras de vários tipos, desempenadeiras, pontes rolantes, etc. A laminação será dotada ainda de pátios e oficina de retífica de cilindros.

9 — LAMINAÇÃO DE PERFIL

MEDIO — Tem uma capacidade inicial de 480.000 t/ano, com previsão de atingir no futuro 1.200.000 t/ano. Equipamentos principais: 1 laminador esboçador, 1 laminador intermediário, 1 laminador acabador contínuo, dois fornos de reaquecimento do tipo Walking Bean, tesouras e duas linhas de acabamento.

10 — SISTEMA DE ÁGUA — São

previstos sistemas de recirculação nas áreas de produção e manutenção (alto-forno, coqueria, produtos carboquímicos, etc.), reservatórios, sistema de distribuição e esgotos, etc. A água será recebida e tratada na Usina.

11 — SISTEMA DE TRANSPORTE

— A Usina será dotada de eficiente rede ferroviária e rodoviária e de uma oficina de manutenção de veículos, locomotivas e vagões.

12 — SISTEMA DE ENERGIA

ELETRICA — A energia elétrica será recebida da CEMIG e distribuída na Usina, através de várias subestações. Estão previstas também unidades geradoras de emergência.

13 — FABRICA DE OXIGENIO

— Duas unidades vão atender à aciaria, o alto-forno e outros consumos. Será gerado também nitrogênio para diversos usos.

14 — SISTEMA DE GASES E

OLEOS — Para cada tipo de gás gerado haverá um gasômetro, bem como sistemas de tubulações de distribuição. São incluídos reservatórios de óleo, 2 caldeiras de vapor para uso geral e outros equipamentos gerais.

15 — CALCINAÇÃO — O forno

de calcinação será do tipo rotativo. Estão previstos pátios, silos e sistema de transporte.

16 — OFICINAS e LABORATÓRIOS

— Dois tipos de manutenção são previstos: um central e um de área. No primeiro teremos oficina mecânica, elétrica comunicação, instrumentação, refratário, etc.; no segundo, oficinas do alto-forno, coqueria, laminação, aciaria, etc. Além das oficinas, compõem este item, o almoxarifado geral e os laboratórios de área (químico, de testes mecânicos, etc.)

17 — ESCRITÓRIOS, COMUNICAÇÃO, PRONTO SOCORRO, RESTAURANTE

— Cada área de operação e manutenção deverá ter seu

escritório próprio, além do escritório central e de controle. É previsto um sistema de comunicação composto de uma rede telefônica e de rádio, além do sistema de telex. Fazem parte da Usina um pronto socorro, um restaurante e setores de ponto, vigilância etc.

A localização da Usina é a ideal porque com pequenos ramais ferroviários ela estará ligada a um tempo, à Rede Ferroviária Federal, à Estrada de Ferro Vitória-Minas e, através da BR-3 (Belo Horizonte-Rio), a todo o sistema rodoviário nacional.

A Usina vai usar as águas do Rio Paraopeba, captadas na confluência com o Rio Camapuã.

O abastecimento de matérias-primas será feito das seguintes regiões: carvão — Estados Unidos, Polônia e Santa Catarina; minério de ferro — Quadrilátero Ferrífero; minério de manganês — Rio Acima, Conselheiro Lafaiete, Nova Lima, Belo Horizonte e Amapá; calcário — Lagoa Santa, Sete Lagoas, Arcos e Pains; dolomita — Ouro Preto e Belo Horizonte; serpentinito — São Domingos do Prata, Mateus Leme e Nova Lima; bauxita — Ouro Preto e Mariana; Fluorita — Santa Catarina; Fe Mn Al — Salvador Fe Si Mn — Ouro Preto e Jeceaba; cal virgem — Pedro Leopoldo, Vespasiano e Sete Lagoas; alumínio — Ouro Preto, São Paulo e Poços de Caldas; carbureto de cálcio — Santos Dumont, São Paulo e Barra Mansa; carbonato de sódio — Cabo Frio; coque de petróleo — Cubatão; ácido clorídrico — Rio de Janeiro e Bahia; ácido sulfúrico — Ipatinga e S. Paulo; óleo combustível — Bahia; areia de fundição — Rio de Janeiro, e cimento — Barroso, Pedro Leopoldo, Matozinhos e Contagem.

3 - A CIDADE

Simultaneamente com a construção da Usina será construído um núcleo urbano com 3.200.000m² de área para uma população de 25.000 habitantes.

Os investimentos necessários diretos ou indiretos, quando realizados através de órgãos do Governo, compreendem: aquisição de terreno, levantamento topográfico com loteamento e demarcação dos eixos das ruas, terraplenagem, canalização de água e esgoto, luz, calçamento e meio-fio, estação para fornecimento de energia, estações para tratamento de água e esgoto, reservatório e núcleo habitacional, compreendendo habitação, comércio, saúde, educação e lazer.

Os investimentos relativos à infraestrutura social estão estimados em Cr\$ 944.430.000,00, equivalentes a 7.920.000 UPC, considerando o valor do UPC de Cr\$ 119,27, vigente a 27 de agosto de 1975.

Estas despesas não serão da responsabilidade exclusiva da Empresa, que conta com a assistência da PRODEPO/BNH para os serviços de infraestrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares, até um montante de 60% dos investimentos correspondentes a equipamentos urbanos.

Nos setores de educação e saúde, a Empresa deverá estabelecer convênios com os Ministérios e Secretarias da Educação e Saúde, além do SESI e do SENAI.

O fornecimento de luz e água deverá ser estudado junto à CEMIG e COPASA.

(Fonte: Vida Industrial)

SANTA CECÍLIA - SAUNA

RUA TAVARES DE MELO, 387

Horário de funcionamento masculino:

Terça-feira de 16 às 22 hs. — Sexta-feira de 17 às 22 hs.

— Quinta-feira de 16 às 22 hs. — Sábado de 14 às 22 hs.

Domingo de 9 às 13 horas

Feminino:

Segunda-feira de 14 às 22 hs. — Quarta-feira de 14 às 22

hs. — Sexta-feira de 13 às 17 hs.

AGORA... TAMBÉM FUNCIONANDO MODERNA CÂMARA DE VAPOR

Voce já levou o seu carro no LAVA JATO TIP TOP? Experimente



Página FEMININA

— Suzana

Estado civil: viúva.
Nada melhor que o dia a dia para nos ensinar a viver e a entender as pessoas. Porque somos nós, estes pobres viventes deste mundo os formadores dos nossos próprios problemas, que às vezes parecem sem solução.

Assentada ao secador de um certo salão, ouvi esta resposta que me pareceu muito interessante e digna de estudo: "Uso aliança, apesar de viúva, porque ela impõe respeito". Será? Fiquei eu a pensar. A viúva lembra um pássaro negro aprisionado. E quando tenta abrir as asas e alçar vôo, sente o peso de uma estrutura social que a prefere presa ao luto e à própria dor, tendo como único centro de interesse os próprios filhos.

Desde os tempos mais remotos, foi a viúva encarregada de representar a imagem idealizada, fruto do desejo ingênuo de muitos de provar que o amor pode vencer a própria morte e perdurar mesmo depois do desaparecimento do ente amado. Para estas, apesar de continuarem vivas, estão praticamente mortas para a vida.

Mas, por incrível que pareça, ela, a viúva, é uma mulher lastimada e invejada ao mesmo tempo.

As solteiras lamentam a sua sorte porque sonham com um casamento onde Romeu e Julieta vão viver eternamente.

Desquitadas e separadas invejam sua situação definida: ela pelo menos pode namorar sem despertar comentários maldosos e casar-se dentro da lei.

A viúva, por já ter vivido uma experiência conjugal, encontra-se mais próxima, num certo sentido, de desquitada, mas ao mesmo tempo tem, às vezes, comportamento de uma moça solteira.

Alguns dizem: "Viúva tem que andar na linha". Isto é verdade, porque a família do falecido e também a sua, encarregam-se de vigiá-la, zelando pela sua reputação e pelo bom-nome do ex-marido. E ela, na maioria dos casos, tudo faz para manter a falsa imagem de recato e pudor que, em sua submissão e comodismo, ajudou a construir. E desta maneira, assim procedendo não se libertará jamais para uma vida nova, uma vida só sua. Porque ela mesma se impõe normas e comportamentos, estabelecidos padrões, e pensa: "uma

viúva cujo comportamento foge a um esquema clássico terá mais dificuldades em ser compreendida e respeitada em nossa sociedade".

Encontrará inúmeros obstáculos na intransigência e incompreensão de muitos. Heterá na que ela é naquele instante — e o que os outros desejam que ela seja. Mas, em compensação, ao assumir a sua condição de mulher madura, com seus sonhos e desejos, terá mais possibilidade de sentir-se viva e de ser feliz outra vez, porque ninguém pode ser completamente feliz vivendo só de recordações e com um pensamento vazio ao seu lado e dentro de si mesmo, para sempre.

Alguns familiares usam de insinuações, ou indiretas; outros preferem falar francamente se a viúva procura refazer sentimentalmente sua vida. Até mesmo alguns amigos do falecido acham-se no direito de dar a sua opinião.

Mas a mulher consciente e madura saberá encontrar a fórmula adequada para sair de cada situação, usando sua inteligência e discrição.

Convém notar, aqui, que são bem diferentes as reações deste mesmo tipo de pessoas em relações aos viúvos; consequência natural de uma sociedade onde o homem ocupa um lugar de destaque.

Os viúvos, por exemplo, não são obrigados a usar luto e nem a demonstrar permanentemente a sua dor. Pelo contrário, muito o estimulam a por fim à viuvez, acabando com a solidão, e isto porque de moças casadoiras, à espera de cada família tem o seu manancial um bom partido.

A viúva, coitada, é a única obrigada a ser viúva pelo resto de seus dias, porque a respeitável sociedade assim o quer, porque não pode sair do sério, tem que impor respeito, e não sei o que mais.

Agora eu pergunto a essa jovem viúva: "Será que a nossa respeitável sociedade merece algum sacrifício humano, alguma limitação de novos ideais? Não seria melhor começar tudo de novo com superioridade, indo em busca de dias melhores? Isto sim, teria mais sentido, ao invés de usar uma simples aliança que nada mais representa em sua vida, que não seja nenhum compromisso em um coração vazio.

SERCONTA - Serviços Contábeis, S/C, Ltda.

- Escritas comerciais
 - Assuntos Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários
 - Declarações de Imposto de Renda
 - Organização de firmas em geral
- Tudo sob a responsabilidade de renomados Contadores
- Rua Angelo Marzano, 63 — Filial: Rua Homero Seabra, 72
Sala 51 e 2 — 2.º andar — Telefones: 2088 e 2327

SUCESSO CONFERÊNCIA SOBRE AÇOMINAS NO INPS

Convidado pela Municipalidade e direção do Colégio Monsenhor Horta para proferir a aula inaugural dos cursos técnicos do referido educandário, aqui esteve a personalidade vibrante do Prof. Dr. José Bernardino Reis.

A fala do ilustre professor da U.F.M.G. aconteceu no auditório do INPS, às 20,00 hs., na semana que passou. Após suas brilhantes palavras, o Prof. Bernardino foi homenageado pelas Prefeituras de Congonhas, Ouro Branco e Lafaiete num jantar, realizado nos salões do Clube Santa Cecília, com muita música e seresta.

Com a apresentação soberba de Olimar Flores, DD. Chefe de Gabinete da Prefeitura, declinando um ostentoso curriculum do conferencista, este fez jus à sua fama

de humanista e técnico.

A CONFERENCIA

Fazendo um panegírico do mundo atual, S. Exa. concita a juventude presente na luta por um mundo melhor. Procurou incutir nos jovens o valor do estudo e a responsabilidade de cada um na construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Sobre a AÇOMINAS, além dos detalhes técnicos que os leitores verão em outro local, disse que se transformaria em redenção de todo um povo. O Prof. Bernardino fez questão ao finalizar de citar Goethe, dizendo que onde existe uma vontade, existe um caminho. E esta vontade de todos é que abriu o caminho para a AÇOMINAS.

Dr. Odilon Amaral Bherling reeleito para a presidência da Câmara

Na quinzena passada, procedeu-se na Câmara Municipal a eleição de nova Diretoria: Ficou assim constituída:
Presidente: Dr. Odilon do Amaral Bherling (reeleito)
Vice-Presidente: Mário Damas-

ceno Costa
Secretário: Dr. Geraldo Leão Rezende (reeleito)
Barros
Líder da Arena: José Acir de Rezende
Vice-Líder: Maria José Neves

Granhá
Líder do Governo: Presival Ferreira da Costa.
Nossos melhores votos de sucesso na luta pelos anseios do povo à mesa diretora de nossa Câmara.

TELEMIG EM OBRA

Ao lado do Cemitério, a Telemig está instalando em ritmo acelerado a sua Torre de Microondas.

A cidade está passando por uma

total renovação nas instalações, no setor das comunicações. Há dias, a Telemig inaugurou o serviço local e interurbanos nas seguintes cidades vizinhas: Piranga, Rio Es-

pera, Capela Nova e Senhora de Oliveira (Piraguara).

Catas Altas, Lamim, Monsenhor Izidro e Itaverava já contam com o serviço de Interurbano.

5º Aniversário AA de Lafaiete

O GRUPO LAFAIETE DE ALCOOLICOS ANONIMOS, em sessão pública, realizou, dia 15 p. passado, reunião de comemoração de seu 5º aniversário.

A sessão teve lugar no Cine Glória, que foi pequeno para conter seus integrantes e convidados. Pela manhã, às 8:00 hs., foi celebrada, na Igreja Matriz de Sta. Teresinha, missa em ação de Graças.

"Nós não condenamos; nós não combatemos; nós não censuramos; Nós ajudamos." Esta é a máxima Nosso Iouvor ao Grupo AA de Lafaiete.

Gilberto Victorino INFORMA:

LAFAIETENSE CONTRAIRA NÚPCIAS EM BELO HORIZONTE

O Engenheiro Ernani Luttner, natural de Conselheiro Lafaiete, e filho do casal José (Irma Altavilla) Luttner, contrairá nupcias com a Srta. Jussara Costa Mendes, filha do casal Orlando (Maria Alice) Mendes, às 19 horas de 21-02-76, na Capela do Colégio Sagrado Coração de Jesus, à rua Prof. Moraes, 363, em Belo Horizonte.

LAFAIETENSE ESCREVE LIVRO DE MEMÓRIAS

O sr. Nephtali Gonzaga de Melo, lafaietense radicado em Carmo da Mata, onde foi Vereador por diversas legislaturas e Diretor de Educandário Estadual, escreveu sua auto-biografia, que foi publicado com o título de "Meu sangue, minha vida".

Trata-se de uma obra literária em linguagem escurrita, de alto espírito cívico entremeadado de trechos poéticos e românticos.

FLAMENGO DE LAFAIETE TEM NOVA DIRETORIA

Os sócios do Flamengo Futebol Clube, em Assembléia Geral realizada em 01-02-76, elegeram a diretoria que regerá os destinos da agremiação esportiva, no biênio 76-77:

Presidente, Augusto G. Silva — Vice-Presidente, Sydney G. Ramos — Diretor-secretário: Marcondes S. Neves, Sérgio Barbosa e Hélio Rodrigues de Souza — Diretor-tesoureiro: René Faraco — 1.º tesoureiro: Júlio França Correia — Diretores de Esportes: Hélio Dias Paess, José Aurélio da Silva e Carlos Rodrigues de Souza — Comissão Técnica: Prof. Edson Ferreira (time amador) — Levindo Braga de Souza (time infantil) — Wellington Silva (time dentes de leite) — Supervisor geral: Léo da Silva Garcia — Diretor de festas: Dr. Carlos Eduardo R. Souza — Comissão de Relações Públicas: Célio S. Silva, Radialista Lino Gomes S. Monteiro e Jornalista Gilberto Victorino — Diretor de Patrimônio: José Tereza Epifânio, Célio Sebastião Silva e Amaury Rodrigues Souza — Departamento Jurídico: Dr. Luiz Maurício Godoi e Dr. Hélcio Luciano M. Miranda

— Representante junto à Liga Municipal de Futebol de Cons. Lafaiete: Edson Ferreira e Clóvis F. Lima — Presidente de Honra: Dr. Leo Franco Ribeiro.

O Presidente Augusto pretende iniciar a campanha da sede social a fim de ampliar o patrimônio do clube, que já possui a sede esportiva, com moderno estádio.

EDITAIS DE CASAMENTO

IRENE LÚCIA DE ALBUQUERQUE e JOSE ALEIXO DE MÓTOS, Escrivães de Paz e Oficiais do Registro Civil da Comarca de Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais, fazem saber que se pretendem casar:

MANOEL REIS SANTIAGO DA SILVA, natural de Cons. Lafaiete, maior, motorista, residente nesta cidade, filho de Antônio Santiago da Silva e de d. Maria Reis Santiago e CLARA REGINA MALLAT DOS SANTOS, natural do Rio de Janeiro, RJ, maior, do lar, residente nesta cidade, filha de Adauto Dis dos Santos e de d. Odete Mallat;

JOSE LUIZ FERREIRA DA SILVA, natural desta cidade, maior, industrial, residente nesta cidade, filho de Flaviano da Silva e de d. Judith Ferreira da Silva e EDWIGES PARREIRAS DORNELAS, natural de Santana dos Montes, MG., maior, professora, residente nesta cidade, filha de Raimundo Andrade Dornelas e de d. Maria José Parreiras Dornelas;

ANTÔNIO JOSE FERNANDES COSTA, natural desta cidade, maior, filho de Amarillo Fernandes e de d. Maria Ramos Fernandes e CONSTANCIA URBANO DA FONSECA, natural de Entre Rios, MG., residente nesta cidade, filha de Nelson da Fonseca Rezende e d. Maria das Dores Rezende Urbano;

GILSON MAURO GOMES, natural de Capela Nova, MG., maior, filho de Antônio Silvério Gomes e de d. Maria de Lourdes Gomes, residente nesta cidade e LOURDES ELIZABETH COSTA, natural desta cidade, maior, filha de Antônio Tezera da Costa e de d. Maria de Lourdes Costa, residente nesta;

ANTÔNIO CALIXTO DA SILVA, natural de Buarque de Macedo, MG., maior, lavrador, filho de D. Efigênia da Silva, residente em Conselheiro Lafaiete, e CECÍLIA DE OLIVEIRA natural de Conselheiro Lafaiete, MG., do lar, residente nesta, filha de José Maria de Oliveira e de d. Enequina da Silva Oliveira;

JOSE LUIZ PEREIRA, natural de C. Lafaiete, MG., maior, pedreiro, residente nesta cidade, filho de José Rodrigues Pereira e de d. Maria Raimunda Pereira e MARIA MADALENA DE PAULA, natural de Catas Altas da Noruega, MG., maior, do lar, residente nesta cidade, filha de José Vicente de Paula

e de Julieta da Conceição de Paula;

CÉLIO NARCIZO DE JESUS, natural de Rio Acima, MG., borracheiro, maior, residente nesta cidade, filho de Antônio Narciso de Jesus e de d. Maria Narcisca de Jesus e CARMELITA BASÍLIA, natural de Cons. Lafaiete, MG., maior, do lar, residente nesta cidade, filha de José Basílio e de d. Geralda Faustina Lopes;

ANTÔNIO REZENDE DE CARVALHO, natural de Conselheiro Lafaiete, MG., maior, pintor, residente nesta cidade, filho de Geraldo Rezende de Oliveira e de d. Adelina Antônio de Carvalho e MARINA GARCIA DA SILVA, natural de Vila Queluzito, MG., maior, do lar, residente nesta cidade, filha de Jesus Garcia da Silva e de d. Adelina Maria de Jesus;

JOSE EVARISTO HENRIQUES, natural de Carandá, MG., maior, ajudante-fábrica, residente nesta cidade, filho de Delenor Henriques Canuto e de d. Joana Gonçalves Canuto e MARIA GERALDA RODRIGUES, natural desta cidade, maior, do lar, residente nesta cidade, filha de Sebastião Geraldo e de d. Nair Rodrigues Geraldo;

CARLOS DA COSTA CARVALHO, natural de Conselheiro Lafaiete, MG., maior, residente nesta cidade, filho de Hermogenes da Costa Carvalho e de d. Delarme Euzébia de Carvalho e ANA MARIA GOULART, natural de Cons. Lafaiete, MG., maior, professora, residente nesta cidade, filha de Wilson Raimundo Goulart e de d. Lindaura Siqueira Goulart;

MILTON REZENDE DE PAULA, natural desta cidade, maior, professor, residente nesta cidade, filho de Sebastião de Paula e de d. Edina Rezende de Paula e ERCÍLIA DUARTE LOPES, natural desta cidade, maior, professora, residente nesta cidade, filha de Geraldo Ferreira Lopes e de d. Cecília Duarte Lopes;

ANTÔNIO APARECIDA DE SOUZA, natural de Cons. Lafaiete, MG., maior, pedreiro, residente nesta cidade, filho de Antônio Joaquim de Souza e de d. Cecília Henriques de Souza e MARIA EVA GONÇALVES, natural de Cons. Lafaiete, maior, do lar, residente nesta cidade, filha de Libano Armando Gonçalves e de d. Rita Vieira Gonçalves;

A segurança do seu carro é o bom funcionamento da máquina

AUTO-MECÂNICA ANIVICAR

especializada em Volkswagen, executa mecânica de veículos em geral, além de realizar serviços de lanternagem e pintura

AUTO-MECÂNICA ANIVICAR

Uma organização à altura do seu carro
Oficinas à Rua Brasil 175, esquina de Alenxandre Ramos, 8
Conselheiro Lafaiete — Minas Gerais

SOCIALMENTE FALANDO



SOCIALMENTE FALANDO

Lourdes Barbosa

O Lafaete Sider Clube festejou lindamente eu "Jubileu de Prata". O ápice da elegante noite ocorreu, quando "Miss" Lafaiete, Srta. Fátima Silva, deu entrada no salão a um imenso e artístico bolo comemorativo, postado em um tabuleiro sobre rodas. O imenso bolo simbólico ostentava 25 velinhas que, no decorrer da valsa dançada pelos casais homenageados na noite, foram por eles apagadas, um de cada vez.

O casais homenageados com o Troféu "Jubileu de Prata" do Sider, foram os seguintes: Dr. Camilo Prates dos Santos Júnior, Dr. Luiz Marzano Filho, Olimar Flores, Sílvio Lopes de Almeida Júnior, Miguel Torres, Ademar Marcelino da Costa, Ivan Martins, Marco Aurélio Possas, João Luiz Costa, Dr. Otto Lalemadah Rodrigues, Moisés Rodrigues, Persival Ferreira da Costa, Antônio Saint-Yves Baeta, Anestor Augusto, Jonas Martins, Quirino Bento Peixoto, Jorge Bittencourt, Américo Batista Alves, Hamilton Junqueira, Geraldo de Assis Zebra, João Cândido, Dr. Carlos Henriques Horta, Idareli Oliveira, Jesu Wilson Baeta de Siqueira, Antenelio Geraldo Albuquerque, José Brex, Eli Furtado e Gilberto Victorino de Souza.

Foram ainda homenageados o casal Dr. Luiz Marzano Filho (ele, Vice-Diretor do Clube) e Sr. Levi Leite (Diretor de Festas), este homenageado ainda pela organização belorizontina Mundo dos Esportes, pela preferência com que aquele diretor tem distinguido referida casa nas promoções realizadas.

O Clube recebeu rica e sugestiva decoração, toda em prateado e rosa, o que conferiu ao ambiente um toque extremamente exótico e elegante. Trabalho magnífico de Levi Leite, assessorado por Nilo de Lima. Cerimonial sóbrio e muito bom-tom de Zuleica Dutra e Edson Condé, sob os acordes da tradicional valsa "Bodas de Prata" pela execução excelente de Marzano e seu Conjunto, que conseguiu agradar... e bem a velha e jovem guarda.

Estamos enviando o nosso abraço de parabéns à Diretoria do Clube, que brindou seus convidados com uma festa maravilhosa e... certamente inesquecível.

Assunto traz assunto: O Lafaete Sider Clube apresentou aqueles que vão levar o nome de Lafaiete à outras plagas. São as beladões Srta. Maria de Lourdes Varela Rios, "Srta. Lafaiete 76"; Kátia de Oliveira, "Srta. Sider 76"; Celina Nunes, "Garota Simpatia 76"; e

Romilda Pires, "Rainha do Carnaval 76." As lindas meninas o nosso abraço e votos de sucesso.

Casais Joaquim (Luza) Bernardo e Jaci (Araci) Oliveira, convidando para o enlace de seus filhos Irene próximo, na Matriz de Sta. Tereza e Luiz, que vai acontecer dia 21 zinha.

Quem está dando, emprestando e vendendo alegria é o simpático casal, Dr. José (Nêlia) Rezende Dutra. E que seus filhos Ailton José e Fátima lograram aprovações no vestibular para Estudos Sociais e Medicina, respectivamente. E para completar a ronda positiva de ventura, Fátima ficou noiva do jovem Eduardo. Parabéns para vocês.

Prof. José Luiz Alves Cruz, Vice-Diretor do Polivalente, desfilando de Caravan branquinho.

Rocir e Heloisa hospedando as garotas Leila, Lúcia e Leda, de Itabira. Nossas boas-vindas.

Aniversários: dia 02 p. findo, a linda garotinha Kelly Jaqueline soprando velinhas. Os felizes papás, casal Walter José (Lourdes Maria) de Souza, não deixaram por menos: organizaram uma bem bolada festa, com muitas ilustrações, cores e surpresas em que se divertiram tanto os garotos, amiguinhos inúmeros de Kelly, como os "marmanjos".

Temos ainda os aniversários de: Zélia Maria de Rezende, dia 5; Elci Brandão e Elzimar Antunes, dia 8; Ronaldo Leite, dia 10; Dr. Luiz Marzano Filho, dia 5; Fátima Silva, dia 9; Marília Alves Barbosa, dia 14; Elza Barbosa Brandão, dia 2 e Patrícia Barbosa Brandão, dia 1. Parabéns pra vocês.

Assunto traz assunto: o casal Sebastião (Terezinha) Milagres a um tempo só, comemorou o aniversário natalício (dele) e o aniversário de casamento (deles), dia 15 p. passado. Parabéns.

Dr. José Patrício Júnior, D.D. Diretor do Hospital Queluz em rápida visita de férias no Rio de Janeiro de Alfa Romeu novinho, naturalmente.

A elegante Lívia Maria Dantas Nunes, desfilando de Corcel caramelo zerinho.

Casal Charles (Kay) Burkes hóspedes do Casal Dr. Alfredo de Almeida Cyrino. Vão festejar seu aniversário de casamento em Lafaiete, possivelmente na Bolte Banzai. Estamos antecipando os nossos melhores votos de felicidade ao simpático casal que nos cativou com sua classe e atenção. Apesar de ainda não falarem o português, sabem participar e conquistar. Que tenham uma boa permanência no Brasil e entre nós.

Associação Médica em importante reunião na Sociedade Musical Santa Cecília dia 11 p.p.

Tivemos a honra de receber convite para assistir à aula inaugural do currículo técnico do Colégio Monsenhor Horta, nos setores Mecânica, Mineração e Metalurgia. A aula, proferida pelo DD. Dr. José Bernardino Reis, foi magnífica, tendo o ilustre professor arrancado da grande plateia presente nos salões do INPS calorosos aplausos, assim como uma incondicional simpatia por parte dos alunos e convidados especiais. Foi o conferencista de uma felicidade única conseguindo falar sobre um assunto tão sério e complexo, com tanta simplicidade, deixando entrever seus perfeitos conhecimentos técnicos, misturando um pouco de romantismo e muita humanidade. Ao ilustre personagem, nossos sin-

ceros aplausos. Na oportunidade, repetimos de seu autor predileto: "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas". E o Sr., Dr. José Bernardino Reis, conquistou-nos naquela noite, com sua vivência, seus conhecimentos, sua perene tranquilidade e seu imenso amor à Terra.

Ouro Branco engalana-se para receber a visita de Sua Excelência, o Exmo. Sr. Presidente da República. Virá S. Exa. para o ato da assinatura que nos legará eternamente a Aço Minas Gerais, S/A. Sem dúvida, ficará marcado nos anais da história tão ilustre visita para tão importante ato. Nossos

respeitos ao Gal. Ernesto Geisel e sua ilustre comitiva e demais convidados para o evento.

União feliz das famílias Almeida Cyrino e Vale. Sem dúvida, um acontecimento muito importante e belo, em que não faltou elegância, alegria, sentimentos mesclados com deliciosos salgadinhos e o aljovar do velho líquido circulando entre os numerosos convidados de várias cidades. A Capela do Noviciado (Vila Paris, em BH) recebeu delicada ornamentação em flores amarelas e brancas. Marcus e Paulinho (violão e flauta) foram os donos da música suave e linda que se ouviu. A graciosa garota Cássia do Vale, usando longo (linha romântica) amarelo e branco, levando nas mãos flores do campo, iniciou o desfile da cerimônia. Maria Luisa entrou pela mão de papai Cyrino (todo sorridente). Ela estava linda, linda... com seu ar de

adolescente, na simplicidade de sua toalete de organdi bordado, tendo a blusa rebordada em prata, conseguindo muito bem requinte, classe e singeleza. Completando, buquê e arranjo em flores.

Luiz Raimundo, elegantíssimo, num sóbrio terno preto com riscas giz, dando um toque... passanamaría negra e cravo branco na lapela.

As mães-corujas usaram: Sra. Maria Vale; longo em seda negra, com babados em renda; grande rosa fechando o decote, conferindo um detalhe alegre à sóbria toalete. Sra. Augusta Maria Dantas Cyrino, usou longo em seda francesa azul, com bordados em rosa e prata, complementos prateados.

Os noivos seguiram para o sul, com possível esticada até à Argentina. Parabéns pra vocês.

Escola Estadual Polivalente "Prof. Astor Vianna" tem novo Diretor: Prof. Vicente Aladim Santos, jovem dinâmico e com grande capacidade de trabalho. Nossas boas-vindas.

D. Cegonha pousou no telhado do casal Prof. Ronaldo (Vera Neide) Augusto Batista. O presente foi um lindo garoto: Danilo Augusto. Parabéns.

A Escola de Datilografia "Léa Nassif" está realizando uma promoção de empregos. Vale a pena ir até lá dar uma olhadinha no programa.

gados a manterem serviço próprio de higiene e segurança do trabalho.

3. Imposto de Renda:

A Secretaria da Receita Federal fixou em 23 de março próximo a data limite para as declarações de rendimentos das pessoas físicas com imposto de renda a pagar ou com direito à restituição. O prazo para os contribuintes isentos só termina em 28 de abril próximo.

4. Previdência Social:

Após a oportunidade legal que se abriu para que a empregada doméstica seja mais uma classe assistida pela Previdência Social, algumas dúvidas sempre surgem quanto à interpretação do texto legal. Assim é que, algumas já seguradas, e, na situação de mães solteiras, julgam ter direito ao salário-família. Na realidade, a contribuição como empregada doméstica não dá direito ao salário-família. Nesta condição, o INPS presta assistência médica e hospitalar e os patrões são obrigados a pagar um mês de férias, depois de um ano de serviço.

C. Lafaiete, 14 de fevereiro de 1976.

O PROCESSO na balança



(Dr. Carlos Eduardo S. de Souza — advogado)

1. Responsabilidade Civil:

"Olho por olho, dente por dente" — é a velha frase que contém a síntese de um milenar pensamento jurídico sobre como reparar-se um dano. É a mais que conhecida Pena de Talião, oriunda da legislação mosaica. A civilização porém provocou a evolução jurídica e doutrinária da fórmula. A Responsabilidade Civil, hoje, desdobra-se em aspectos diversos, procurando um ajuste às mais variadas maneiras de manifestação de situações jurídicas vindas da natureza e das circunstâncias do da-

no ocorrido. Entretanto, em que pese o aprimoramento das teorias jurídicas, na prática, ainda há quem prefira a lei de Talião, ou algumas vezes tem vontade de recorrer a ela. Falta entre nós a mentalidade reclamatória "claim minded" dos norte-americanos e de outros povos. É preciso haver entre nós o cultivo do hábito de reclamar, em juízo, danos que não tenhamos alcançado reparar por meio de acordos pessoais ou extrajudiciais.

2. Segurança do trabalho:

Já está em vigor desde 1.º de janeiro último, em todo o país, a portaria n.º 3.237/75, do Ministério do Trabalho, que obriga todas as empresas com mais de 100 empre-

HOTEL HAYA EM NOVA FASE DE ATIVIDADES

Com introdução de nova técnica de hospedagem, o tradicional HOTEL HAYA está atualmente capacitado para oferecer o máximo para o seu perfeito atendimento.

Apartamentos espaçosos, com banheiros conjugados — Quartos com água corrente. Sala de estar com TV a cores e garagem própria. Ambiente de requinte e distinção.

Hospede-se no HOTEL HAYA, em sua nova fase de atividades

Mal. Floriano Peixoto, 142 — Telefone 22-08

ESPORTES

Com a presença dos clubes filiados e mais representações convidadas, foi empossada a Diretoria da Liga Municipal de Futebol de Conselheiro Lafaiete, que irá reger os destinos de nosso futebol durante o ano de 1976.

A Diretoria ficou assim constituída: Presidente — Dr. Luiz Hilário; Vice-Presidente — Antônio Alves dos Santos; Departamento de Comunicações — Carlos Ferreira Maia; Departamento Financeiro — Hélio Abranches Faiva; Departa-



mento Técnico — Paulo Ferreira e Departamento de Árbitros — Jairo Dias Faria.

Daqui formulamos os melhores votos de feliz administração à nova Diretoria.

...

O Meridional, que está se preparando para a temporada de 1976, não tem medido esforços em apresentar bons espetáculos ao público desportivo.

Seguindo essa linha, foi que trouxe à nossa cidade a boa equipe do União E. C., do Estado do Rio de Janeiro, com a qual empa-

tou com o "score" de 2 a 2, em partida que convenceu e agradou ao público.

Apresentou, a seguir, a excelente equipe do América F. C., de São João Del Rei. No jogo com o América, a representação do Meridional foi bastante feliz, abatendo os visitantes pelo "score" de 4 tentos a 0.

Domingo próximo, a representação do Meridional viajará até à cidade de São João Del Rei e espera, ali, proporcionar outro bom espetáculo futebolístico. É o que esperamos.

E por hoje, é só.

J. Cabral

SUPER-MERCADO BRASIL:

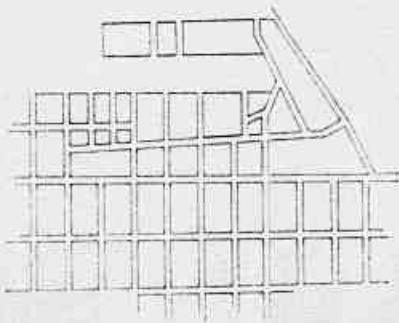
ONDE SUA ECONOMIA É RESPEITADA

RESIDENCIAL-SION

Uma nova maneira de viver bem.

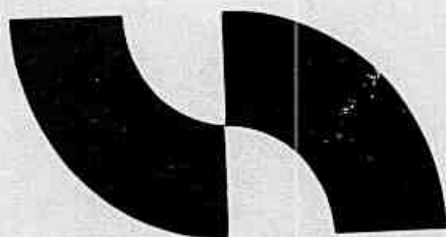


**Conselheiro
Lafaiete
Cidade
do
Progresso.**



Esta é uma região que o povo de nossa terra ama. Aqui uma parte de nossa história está contada. O ciclo do ferro. Pedra da vida e do nome das Minas Gerais. Nesta área, escolhida para as operações da Açominas, a riqueza do solo faz a nova corrida de pioneiros. Pioneiros do século XX. A evidência desta realidade faz de Lafaiete uma cidade próspera, onde a valorização imobiliária é decorrente desta corrida. Em virtude das necessidades de uma comunidade em expansão, a NORTESUL lança uma nova maneira de viver: Residencial Sion;

concebida dentro de modernas técnicas urbanísticas, dotando a cidade de um bairro, no perímetro urbano, condizente com a sua estrutura progressista. A nova maneira de viver bem e antes de tudo uma forma aprazível de lazer, já que o Residencial Sion reúne em sua área, ruas largas, praças com play-ground e para seu maior convívio com a natureza, aqui se executa um aconchegante projeto de arborização. Isto é Residencial Sion, todo o conforto da vida moderna financiado até 24 meses.



NORTESUL

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Contorno, 6545 Savassi Tel: 221-7666, 221-3565, 221-5987 e 221-0173

COMUNIQUE AO SAAE QUALQUER VAZAMENTO DE ÁGUA
SAAE — PRAÇA DA BANDEIRA, 62 — FONE: 2767

Cuidados gerais no criatório de cabras

O sucesso no criatório de cabras, está na dependência dos cuidados básicos que lhe devem ser dispensados. Muitos iniciantes na caprinocultura desistem da atividade, após alguns meses de darem partida ao criatório, em face de fatores de insucesso que começam a aparecer, para os quais não estavam advertidos ou preparados para debelarem. Há criatórios que, após poucos meses, se extinguem, com a morte dos animais motivada, na maioria das vezes, por causas muito simples, cujos efeitos poderiam ser evitados, se o criador estivesse, previamente, alertado.

A origem dos problemas na caprinocultura no Brasil, está, principalmente, na existência de conceitos populares falsos, sobre as exigências e necessidades dos caprinos. É costume ouvir-se dizer que o caprino é rústico, e que sobrevive, facilmente, em qualquer condição de pastagem e manejo. Nada mais falacioso que esta afirmativa, que tem levado muitos iniciantes ao fracasso no criatório de caprinos. A possibilidade de êxito na caprinocultura, depende dos seguintes fatores:

● **PASTAGENS SUFICIENTES:** isto é, a existência, na propriedade, de áreas empastadas, em quantidade suficiente à dimensão do rebanho, inclusive, de boas capineiras, feno ou silagem, para o período das secas. Em pastagens bem forradas, consorciadas com leguminosas (de preferência, arbustivas ou arbóreas) sejam de colônia, napier, rhodes, ramirez, braquearea, decumbens, estrela da Índia, etc., pode-se considerar, em média, uma capacidade anual de suporte de 8 a 10 fêmeas matrizes, inclusive, filhotes de 150 dias, por hectare. Isto significa que, uma propriedade de 10 (dez) hectares, bem empastada, terá capacidade de suporte para um rebanho de cerca de 100 (cem) fêmeas matrizes, em regime de pastoreio rotativo.

● **INSTALAÇÕES ADEQUADAS:** é indispensável a existência, pelo menos, de cobertura própria, onde os animais possam ficar abrigados durante a noite, ou nos dias muito úmidos ou muito frios. A espécie caprina é muito sensível à presença de umidade e correntes frias de ar, podendo, como consequência, apanhar septicemias, bronco-pneumonias, reumatismos, etc. Daí, a necessidade de abrigos cobertos ou cabris para os animais. Estes cabris podem variar desde simples construções com coberturas de sapé, até construções de alvenaria, com pisos impermeáveis de concreto, tendo sobre o piso, estrados de madeira, onde os animais possam repousar durante a noite. É comum, também, usar-se construções suspensas em madeira, com o piso em ripados afastado do solo de certa altura, para facilitar o escoamento de fezes e urina dos animais, como as chamadas "cabanhas" muito usadas no Rio Grande do Sul para o abrigo de carneiros. Em uma instalação adequadamente planejada, deve haver:

- a) áreas para abrigo de cabras em lactação;
- b) áreas para abrigo de cabras secas e cabritas após 90 (noventa) dias;
- c) áreas para abrigo de reprodutores;
- d) áreas para abrigo de cabritos machos, após 90 (noventa) dias;
- e) áreas para isolamento de animais doentes;
- f) áreas para maternidade de cabras gestantes;
- g) áreas para abrigo de cabritinhos em lactação;
- h) sala de ordenha e instalações para guarda e manipulação do leite;
- i) curral, com trouco, para manejo, vacinação, tratamento e controle periódico dos animais.

O Eng. Agrônomo Evandro Coutinho, nas duas últimas edições do FORUM RURAL, apresentou vários modelos de instalações. Outros modelos poderão ser encontrados e adaptados, em cada caso, nos seguintes livros: "Barns and Buildings for Dairy Goats", por A. L. Kilgbell; "Construções Rurais", Orlando Carneiro; "Producción Ovina", Ensminger; "Aids to Goatkeeping", por C. E. Leach; "Plano de Assistência Técnica à Caprinocultura e Ovinocultura do Nordeste", DAMPE/Ministério da Agricultura; "Criação de Caprinos", Antônio Santiago Pessoa.

As áreas de cobertura, por cabeça, variam de um mínimo de 0,90m² até 2,5m², nas melhores instalações. Para cabras adultas, a área de 0,60m x 1,50m, por cabeça, é suficiente. Para reprodutores, julga-se suficiente uma área de 2,00m x 2,00m. Para cabritinhos até 120 a 150 dias, considera-se suficiente uma área, por cabeça, de 0,40m x 1,20m. É conveniente, de outro lado, que nas instalações, os comedouros fiquem por fora dos boxes, passando, os animais, suas cabeças, por orifícios adequados, a fim de alcançarem os alimentos no comedouro, como se faz nas instalações modernas para bezerros.

● **ÁGUA:** é indispensável propiciar-se aos animais, água limpa, potável, corrente, ou renovada periodicamente, de preferência, em bebedouros automáticos. Os bebedouros comuns, devem ficar à altura tal que os animais não tenham possibilidade de poluí-la, seja pela urina, ou pelas fezes. A água suja poderá ser fonte de contaminação dos animais, de infestação ou de reinfestação de vermes, de transmissão de doenças infecciosas. Deve-se evitar propiciar águas estagna-

das aos animais. Em Minas Gerais mesmo, em dois criatórios, houve, em um deles, contaminação intensa dos animais, pela emieriose ou coccidiose, transmitida pela água de uma barragem que, também, era usada para um criatório de patos. A coccidiose ou emieriose dos patos, foi transmitida às cabras, causando grandes perdas ao rebanho, até que a doença fosse diagnosticada. Em outro, onde os animais bebem água de lagoa de águas paradas, houve grande infestação de facióla hepática, provocando perdas significativas ao criatório. Por isso, é conveniente propiciar-se aos caprinos, água limpa, tratada, potável — a mesma que seria destinada ao consumo humano.

● **VACINAÇÕES:** as mesmas vacinações usadas para o rebanho bovino, de modo geral, devem ser, também, adotadas para o rebanho caprino, como: vacinas contra pneumoenterite, manqueira ou carbúnculo sintomático, aftosa, brucelose, etc. É muito comum a presença da pneumoenterite nos cabritinhos, devendo, por isso, serem vacinados a cabra matriz antes do parto e o próprio cabritinho, conforme as recomendações. A pasteurose é outra doença comum aos caprinos, principalmente, no começo do frio e da estação chuvosa, sendo, por isso, aconselhável a vacina contra a pasteurose duas vezes por ano, ou antes de viagens longas. A aftosa e a manqueira não têm sido comuns ao rebanho caprino brasileiro. E a brucelose, até o presente, nos exames realizados pelos órgãos de defesa animal, ao que parece, ainda, não foi constatada em nosso rebanho caprino.

Das doenças infecciosas transmissíveis, inclusive a hominem, com efeitos mais danosos que a brucelose, tem sido constatada, no Brasil, em alguns rebanhos caprinos, e em certas áreas, a presença da toxoplasmose. Todavia, a maior incidência desta doença, vem sendo observada, no Brasil, no rebanho suíno principalmente, e, depois, em cavalos, cães e gatos. Para esta doença, ainda, não existe tratamento preventivo e nem específico. Tanto a medicina humana, como a veterinária, encaminham os primeiros passos da pesquisa, no sentido da prevenção e tratamento da toxoplasmose. Na espécie humana, como dentre os animais, os principais sintomas da toxoplasmose são: emagrecimento acentuado, estado febril permanente, abortos, tosse constantes, diarreia sanguinolenta, pneumonite, encefalite, miocardite, hepatite, infecção do globo ocular, etc., sendo extremamente perigosa para a mulher gestante que poderá abortar ou ter filhos anormais. Diz-se que o gato, na vida urbana, é um dos principais agentes de transmissão dessa doença, e, na vida rural, alguns animais silvestres.

● **MINERALIZAÇÃO:** o caprino, como outros animais, exige mineralização permanente. É indispensável a presença constante, nos cochos próprios, do cloreto de sódio adicionado aos compostos mineralizados vendidos pelo comércio especializado. Ao lado do sal, seja a ele ministrado ou em cocho separado, convém incluir-se na alimentação dos caprinos, a farinha de osso.

● **VERMIFUGAÇÃO:** a verminose é a grande inimiga dos caprinos. Todos os melos devem ser adotados, no sentido de evitar-se ou atenuar-se a infestação ou reinfestação verminófica, como: rotação das pastagens, bebedouros e cochos altos que evitem os animais de evacuarem dentro deles, vermifugação periódica e sistemática de todos os animais. Nos melhores criatórios é costume dar-se o vermifugo, mensalmente, ou no máximo, de dois em dois meses. Nos Estados Unidos, a vermifugação na base de tibenazole é que vem revelando os melhores resultados para caprinos. De outro lado, costuma-se começar a aplicação de vermifugo aos caprinos, a partir de 60 dias de idade.

● **HIGIENE DAS INSTALAÇÕES:** estas, devem ser localizadas, de preferência, em pontos altos da propriedade e, ainda, serem bem ensolaradas e protegidas contra ventos frios. De outro lado, devem ser lavadas frequentemente, em soluções desinfetantes e, se possível, periodicamente pintadas a cal. Deve-se evitar a presença constante de moscas nas instalações, e nas regiões sujeitas a bernes e outros ectoparasitas, os animais devem ser, frequentemente, pulverizados ou molhados em banheiros carrapaticidas.

● **MASTITE OU MAMITE:** é muito comum nas cabras leiteiras quando não se observam determinadas medidas de higiene na ordenha, como: separação e tratamento imediato das cabras doentes com mamite; limpeza e desinfecção das mãos do ordenhador; limpeza prévia do úbere, com solução desinfetante; verificação prévia do leite, no início da ordenha, para observar se há qualquer sinal da presença de mamite; evitar-se cercas de arame farpado que podem provocar traumatismos nas tetas e/ou úbere, podendo gerar possibilidades de mamite; evitar que qualquer pessoa, sem experiência e sem que esteja com as mãos limpas e desinfetadas, tentem ordenhar as cabras.

Em síntese, toda e qualquer medida de higiene, salubridade, alimentação suficiente e adequada, defesa contra correntes frias e a umidade, bem como, combate sistemático à verminose, são indispensáveis ao êxito no criatório caprino.

Linguagem e Moral

Francisco Laporte Jr

A beleza do Verbo, posto a serviço de qualquer idioma, perde a sua função edificadora, quando manipulado por criaturas que lhe desconhecem a sublime missão de agente da educação, por vincular entre si os homens e as coisas.

A sua função já por si indica seu caráter aglutinador, mesmo quando em sua expressividade propõe a dispersão e o afastamento, em obediência à natureza dos circunstâncias.

Tudo aquilo que traz o cunho da eternidade dispensa naturalmente as inovações obscuras, porque esta qualidade é o selo do permanente, transcendentes e imutáveis.

Um macaco, por exemplo, poderia sentir-se "outro", cada vez que lhe vestissem com tecidos de cores diferentes.

Nenhuma civilização jamais desprezou o dom sagrado da palavra sem sofrer as consequências da desordem e da imoralidade.

A crise que hoje ronda os lares e as criaturas reside, em grande parte, na profanação deliberada do verbo. Na ânsia, por vezes justa de modernizar, procede-se, quase sempre, como o simio citado e abusa-se do mecanismo providencial em que se articulam as idéias e os sentimentos.

Serva do homem, a linguagem presta-se a todas as suas manifestações, felizes e infelizes. Quando a serviço do equilíbrio, gera segurança e paz; entregue ao fanatismo e a libertinagem, produz a queda dos que lhe erigiram a finalidade de nobre em sementeira da violência e dos vícios.

Pelo que se pode compreender do alcance do termo, o homem e as sociedades se modernizam a medida que se aperfeiçoam, que se purificam das mazelas morais, que alcançam voo às regiões superiores da vida.

Não será portanto com simples introdução a vulgarização do vocabulário ditos modernos (aliás muito antigos na milenar história das quedas morais) que se modernizará os tempos em que vivemos.

"Traje natural dos nossos pensamentos", a linguagem articulada ou figurativa de qualquer procedência não mudará a nossa real condição no quadro dos valores de qualquer tempo, sejam quais forem os termos que lhe forem introduzidos com o propósito de personificá-la ao sabor das paixões e caprichos pouco construtivos.

Alunos da mesma cartilha, esquecemo-nos da simplicidade com a qual a soletrávamos outrora, e nos enveredamos pelo artificialismo menos edificantes, em busca de renovações descabidas, completamente esquecidos de que o Verbo propriamente não nasceu na Terra, mas desceu do Céu e "habitou entre nós", dando à Filosofia, à Ciência e à Religião o seu caráter divino e outorgando à Humanidade as luzes do conhecimento superior.

A conquista do melhor não se verifica, no que concerne à perfeição, através da confusão e, se para nós o moderno constitui uma necessidade inadiável, para Deus somente a conquista de todas as virtudes representa atualidade e inovação para a Eternidade.

Inversão benéfica

O secretário da Federação Internacional de Planejamento Familiar, Dr. Malcom Potts, sugere: vendam cigarros sob receita médica e usem as máquinas automáticas para distribuir anticoncepcionais.

Insônia sem solução — Queixando-se de insônia, o fabricante de roupas contava ao médico suas dificuldades:

— Eu tentei relaxar, doutor, mas não consegui. Na última noite, contei 3 mil ovelhas, isto é, 7 mil metros de lã, ou ainda, o correspondente a 2.500 casacos. Onde eu poderia obter tanta fazenda para o fôrro desses agasalhos?

Se você pensa em plantar alguma coisa... receba da

CASA DO AGRICULTOR uma orientação gratuita

Casa do Agricultor

Rua Comendador Baeta, 219 e Rua Dias de Souza, 19

LAFAIETE

MINAS GERAIS

Fábrica de Móveis Brasil

TRABALHA-SE EM QUALQUER TIPO DE MADEIRA

Necessitando de qualquer utensílio para o lar, não vacile: procure logo a FÁBRICA DE MÓVEIS BRASIL e terá dado o passo certo!

FÁBRICA DE MÓVEIS BRASIL

RUA AMARO RIBEIRO, 32 — ROSÁRIO — TEL.: 2561

SUPER-COMAZ — o amigo da praça